

## **GRUPO DA COLUNA NO CONTEXTO DO SUS XIV - 2022**

Coordenador: Adriane Vieira

Justificativa: A dor musculoesquelética crônica (DMC) é uma condição prevalente na população brasileira que gera impacto na qualidade de vida e demanda cuidados no longo prazo. Uma das propostas para a promoção da saúde de pessoas com DMC é a oferta de grupos que possibilitem um maior entendimento da dor crônica, a prática de exercícios, o autocuidado e um ambiente de escuta, convívio e aprendizagem coletiva. Entretanto, pesquisas apontam que profissionais da saúde ainda apresentam dificuldade de um olhar ampliado para os fatores multidimensionais da dor crônica e sugerem maior investimento na formação de profissionais para capacitá-los a atender as demandas desta população. Objetivos: o Grupo da Coluna visa ofertar (1) encontros em grupo para usuários/as com DMC que promovam educação em saúde, realização de exercícios e convívio social e (2) um espaço de formação para estudantes do curso de Fisioterapia, tendo por referência a Política Nacional de Promoção de Saúde. Metodologia: Após dois anos de encontros online, os encontros presenciais do grupo foram sendo retomados aos poucos em março e, a partir de junho, passaram a acontecer regularmente na Clínica de Fisioterapia da ESEFID nas terças-feiras de tarde. Os participantes são distribuídos em dois horários e a equipe de trabalho é formada pela professora coordenadora do projeto, duas bolsistas e discentes do curso de Fisioterapia matriculados na disciplina de Saúde e Cidadania. No início deste semestre, cada discente avaliou dois participantes e montou um plano de exercícios individualizado sob supervisão das bolsistas e da coordenadora do projeto. Durante os encontros, os discentes organizam a prática em três momentos: preparando o corpo para as atividades, exercícios específicos e individualizados e atividade de finalização do encontro. No momento dos exercícios específicos, cada participante é acompanhado por um discente e, nos demais momentos, a condução se dá em grupo. Resultados: No momento, o projeto atende semanalmente 16 usuários, sendo 15 mulheres e um homem com idades que variam de 57 a 84 anos. Durante os encontros, os participantes relataram que o retorno a presencialidade foi muito importante para eles, sentindo-se acolhidos pelos amigos e pela equipe de trabalho e resgatando um momento da semana em que se encontram, aliviam as dores, se exercitam, aprendem sobre o próprio corpo e trocam risadas. Para os alunos do curso de Fisioterapia tem sido uma ótima oportunidade para desenvolver habilidades de trabalhar com pessoas que apresentam dores crônicas, aprimorar a avaliação e prescrição de exercícios, e desenvolver um olhar

mais sensível e diversificado para cada paciente. Criar uma ponte entre os discentes e a comunidade através do projeto possibilita a troca de saberes, ensina aos estudantes formas de trabalhar em grupo e de fornecer um cuidado em saúde humanizado, além de fortalecer o contato dos estudantes com políticas nacionais de saúde e usuários do SUS.